

**Dos cuidados às dificuldades do cuidador em tempos de pandemia da COVID-19: uma revisão integrativa**

**From care to the caregiver's difficulties in times of the COVID-19 pandemic: an integrative review**

**De los cuidados a las dificultades de los cuidadores en tiempos de la pandemia de COVID-19: una revisión integradora**

DOI:10.34119/bjhrv7n2-262

Originals received: 03/01/2024

Acceptance for publication: 03/22/2024

**Carmen Lúcia Pereira de Sá**

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas do Pará (FACIMPA)

Endereço: Marabá, Pará, Brasil

E-mail: carmemvida@hotmail.com

**Ana Deborah Coelho dos Santos Lima**

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas do Pará (FACIMPA)

Endereço: Marabá, Pará, Brasil

E-mail: anadcs102@hotmail.com

**Andressa Leitão Paiva**

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas do Pará (FACIMPA)

Endereço: Marabá, Pará, Brasil

E-mail: andressapaiva.lp@gmail.com

**Denise Guimarães Contreiras**

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas do Pará (FACIMPA)

Endereço: Marabá, Pará, Brasil

E-mail: dradenisecontreiras@gmail.com

**Felipe do Vale Morgado**

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas do Pará (FACIMPA)

Endereço: Marabá, Pará, Brasil

E-mail: fevalemorgado@gmail.com

**João Bosco Corrêa de Corrêa**

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas do Pará (FACIMPA)

Endereço: Marabá, Pará, Brasil

E-mail: jbc.correa@yahoo.com

**Juliana Pantoja Gonçalves**

Graduanda em Medicina

Instituição: Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC)

Endereço: Porto Nacional, Tocantins, Brasil

E-mail: juliannpantoja@gmail.com

**Kézia Santos Ramos**

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas do Pará (FACIMPA)

Endereço: Marabá, Pará, Brasil

E-mail: kezias.r@yahoo.com

**Lais Eleutério Dias**

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas do Pará (FACIMPA)

Endereço: Marabá, Pará, Brasil

E-mail: lais.eleuterio@hotmail.com

**Maria Augusta da Silva Queiroz Maia**

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)

Endereço: Fortaleza, Ceará, Brasil

E-mail: mariaaugustaqueizos@gmail.com

**Maria de Jesus Silva Pimentel**

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas do Pará (FACIMPA)

Endereço: Marabá, Pará, Brasil

E-mail: pimentelenf@hotmail.com

**Rodrigo Santiago da Costa**

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas do Pará (FACIMPA)

Endereço: Marabá, Pará, Brasil

E-mail: rodrigo.santiago.costa@outlook.com

**Saulo Marques Dourado**

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdade de Medicina de Olinda (FMO)

Endereço: Olinda, Pernambuco, Brasil

E-mail: saulomarques.med@gmail.com

**Thames Dantas da Silva**

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)

Endereço: Belém, Pará, Brasil

E-mail: thames047@gmail.com

**Verena Cristhine Abrantes Silva**

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)

Endereço: Belém, Pará, Brasil

E-mail: verenabrantes@gmail.com

**Victória Cristine Rodrigues Corrêa**

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidad Central Del Paraguay (UCP)

Endereço: Brasilia, Benigno Villamayor c/ Insaurralde, Asunción

E-mail: enfvictoriacristine@gmail.com

**Jaqueline Miranda de Oliveira**

Pós-Graduada em Endocrinologia, Nutrologia, Medicina de Família, Preventiva e Social

Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Endereço: Marabá, Pará, Brasil

E-mail: miranda.jaque01@gmail.com

**RESUMO**

A pandemia da COVID-19 instaurou mudanças comportamentais e estruturais em vários níveis da sociedade. No âmbito da saúde, o período pandêmico foi estressante pelo fato dos indivíduos temerem adoecer ou perder alguém próximo a elas. Isso gerou uma série de problemáticas, principalmente com os cuidadores em saúde, que tiveram a sua rede de apoio prejudicada. A adaptação com a nova rotina de execução do trabalho foi dificultada, frente as novas medidas sanitárias impostas que prezaram pelo distanciamento social. Portanto, este trabalho objetiva compreender as mudanças impostas na rotina dos cuidadores em saúde durante a pandemia de COVID-19, bem como os impactos psicossociais vivenciados pelos mesmos, relacionando às modificações no bem-estar e no pleno exercício de suas funções de trabalho. Foi realizado um levantamento bibliográfico sistemático em relevantes bases de dados científicas virtuais, sendo selecionados alguns artigos conforme os critérios de inclusão pré-determinados. Uma análise criteriosa foi realizada a partir da leitura completa dos artigos escolhidos para que o trabalho alcançasse os resultados esperados. Entende-se que o cuidado com o cuidador é fundamental para primar pela oferta de um melhor serviço e otimizar os resultados do paciente final na escala de atenção à saúde, beneficiando o sistema de apoio integral ao bem-estar individual e coletivo. Logo, é oportuno contrastar os diferentes meios e situações nos quais os cuidadores em saúde foram inseridos no período pandêmico pela análise minuciosa da literatura, estabelecendo melhores consensos acerca do tema de abordagem central.

**Palavras-chave:** COVID-19, cuidadores, cuidados intermitentes.**ABSTRACT**

The COVID-19 pandemic has brought behavioral and structural changes at various levels of Society. In terms of health, the pandemic period was stressful because individuals feared getting sick or losing someone close to them. This generated a series of problems, especially with health caregivers, who had their support network impaired. Adaptation with the new routine of carrying out the work was difficult, in the face of the new health measures imposed that valued social distance. Therefore, this study aims to understand the changes imposed on the routine of health caregivers during the COVID-19 pandemic, as well as the psychosocial impacts experienced by them, relating to changes in well-being and in the full exercise of their work functions. A systematic bibliographic survey was carried out in relevant virtual scientific

databases, and some articles were selected according to predetermined inclusion criteria. A careful analysis was carried out from the complete Reading of the articles chosen so that the work reached the expected results. It is understood that care for the caregiver is essential to excel in offering a better service and optimizing the results of the final patient in the health care scale, benefiting the comprehensive support system for individual and collective well-being. Therefore, it is opportune to contrast the different means and situations in which health caregivers were inserted in the pandemic period through a thorough analysis of the literature, establishing better consensus on the topic of central approach.

**Keywords:** COVID-19, caregivers, respite care.

## RESUMEN

La pandemia de COVID-19 ha provocado cambios de comportamiento y estructurales en varios niveles de la sociedad. En el ámbito sanitario, el periodo pandémico fue estresante porque los individuos temían caer enfermos o perder a alguien cercano. Esto ha provocado una serie de problemas, especialmente para los cuidadores sanitarios, cuya red de apoyo se ha visto dañada. La adaptación a la nueva rutina laboral fue difícil, dadas las nuevas medidas sanitarias impuestas que priorizaban el distanciamiento social. Por lo tanto, este estudio tiene como objetivo comprender los cambios impuestos en la rutina de los cuidadores de salud durante la pandemia de COVID-19, así como los impactos psicosociales experimentados por ellos, relacionados con los cambios en el bienestar y el pleno ejercicio de sus funciones laborales. Se realizó una pesquisa bibliográfica sistemática en bases de datos científicas virtuales relevantes, y algunos artículos fueron seleccionados de acuerdo con los criterios de inclusión predeterminados. Los artículos seleccionados fueron cuidadosamente analizados y leídos en su totalidad para alcanzar los resultados esperados. Se entiende que la atención al cuidador es fundamental para prestar un mejor servicio y optimizar los resultados del paciente final en la escala asistencial, beneficiando el sistema integral de apoyo al bienestar individual y colectivo. Por lo tanto, es oportuno contrastar los diferentes medios y situaciones en que los cuidadores de salud se han insertado en el período pandémico a través de un análisis exhaustivo de la literatura, estableciendo un mejor consenso sobre el tema central.

**Palabras clave:** COVID-19, cuidadores, cuidados intermitentes.

## 1 INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 instituiu novas formas de relações sociais, o que fomentou uma readaptação estrutural da sociedade e dos serviços em funcionamento. Isto posto, é válido dizer que nos serviços de saúde não foi diferente, tendo em vista que o fechamento ou redução das atividades de apoio aos cuidadores familiares impactaram negativamente o cotidiano desses indivíduos ao sistematizar o aumento do isolamento social e estresse para essa população (MULDREW; FEE; COATES, 2022). O cuidador é o indivíduo responsável pelos cuidados estabelecidos pelas instituições de saúde, estando intrinsecamente relacionado ao bem-estar, alimentação, higiene pessoal, saúde, cultura, educação, lazer e recreação da pessoa assistida

(MENEZES *et al.*, 2020). Naturalmente, pela sua própria rotina de trabalho, este profissional já enfrenta repercussões negativas nos aspectos biopsicossociais (SANTOS *et al.*, 2020). A partir disso e, considerando o contexto deste estudo, é possível afirmar que o assistencialismo ao cuidador foi transformado e reorganizado para a nova realidade, acarretando em déficits se comparado ao período pré-pandêmico.

Além disso, durante o período pandêmico o contato presencial foi limitado para controle epidemiológico da infecção e, dessa forma, os cuidadores profissionais foram obrigados a encontrar outras formas de exercer suas funções (SCHEFFERS; MOONEN; VAN VUGT, 2021). Logo, além de conviverem com a mudança de rotina imposta pela pandemia, os indivíduos temem adoecer ou perder alguém próximo a eles, simultâneo a um desequilíbrio financeiro que foi aparente. Essas alterações repentinas podem resultar em níveis elevados de sintomas relacionados ao estresse (SCHEFFERS; MOONEN; VAN VUGT apud VINKERS *et al.*, 2020). Portanto, o objetivo deste trabalho é compreender as mudanças impostas na rotina dos cuidadores em saúde durante a pandemia de COVID-19, bem como os impactos psicossociais vivenciados pelos mesmos, relacionando às modificações no bem-estar e no pleno exercício de suas funções de trabalho.

## 2 METODOLOGIA

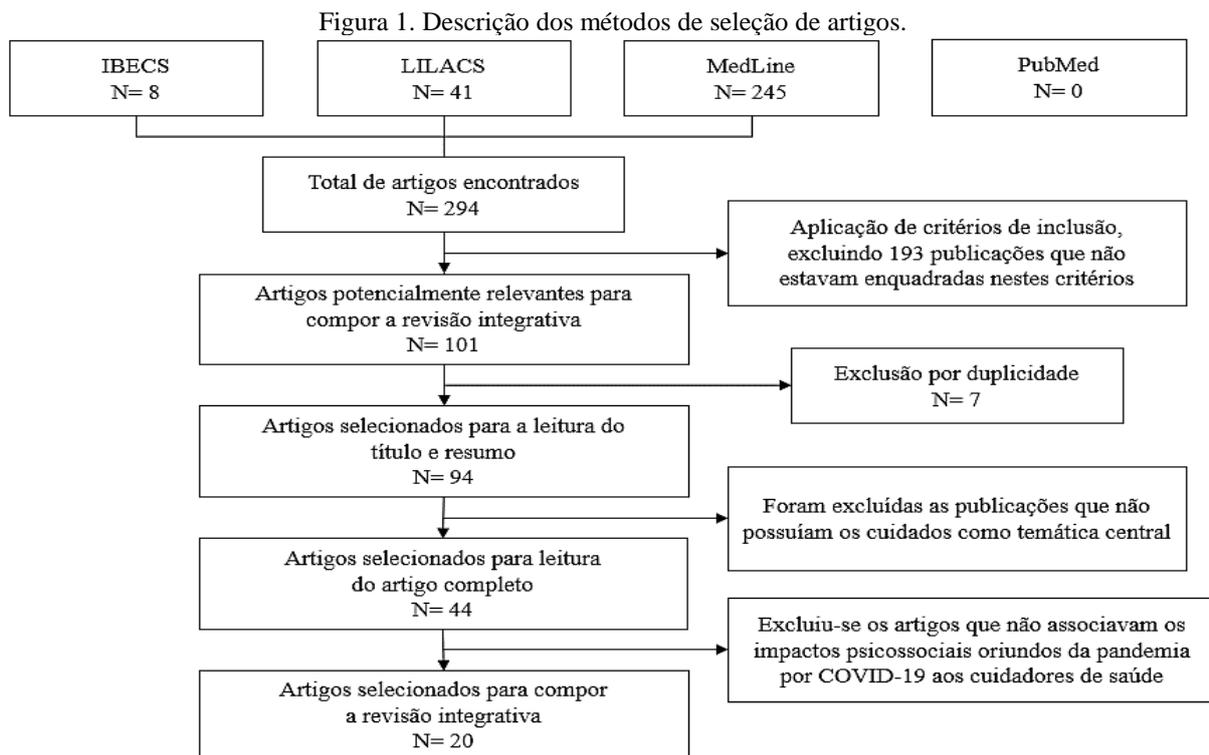
Trata-se de um estudo de revisão integrativa elaborada de acordo com as seis fases da revisão integrativa propostas por Souza, Silva e Carvalho (2010). Com base na temática proposta e conforme as referidas fases, foi realizada a elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação dos dados coletados.

A pesquisa foi realizada utilizando os descritores “cuidados de saúde”, “cuidadores” e “pandemia por COVID-19” com o operador booleano “AND” nas seguintes bases de dados: PubMed, MedLine, Ibecs (Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud) e Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde).

A partir disso, critérios de inclusão foram aplicados aos filtros de buscas das referidas bases de dados, sendo selecionados os artigos indexados escritos nas línguas portuguesa, inglesa ou espanhola, publicados no período de 2019 a 2022, com conteúdo disponibilizado na íntegra e que possuísse, como tema central, os cuidadores. Foram excluídos os artigos que não se enquadravam nos critérios citados.

Com isso, encontrou-se um total de 101 publicações. Estas foram averiguadas de maneira sistemática e, conseqüentemente, selecionadas a partir das seguintes etapas: exclusão de duplicatas, leitura do título e resumo e, por fim, leitura do artigo completo até alcançar um valor final de 20 artigos para a composição desta revisão integrativa, conforme a descrição da figura 1.

### 3 DESENVOLVIMENTO



Fonte. Produzida pelos autores.

Tabela 1. Descrição dos artigos utilizados nesta revisão de literatura.

Autor e ano	Tipo de Estudo e Objetivo	Resultado
AL-ORAIBI <i>et al.</i> , 2022	Estudo de Revisão. Entender o impacto desproporcional da covid-19 nos profissionais de saúde, bem como as implicações para o funcionamento eficaz do sistema	Os profissionais de saúde são mais propensos do que a população em geral a serem afetados a longo prazo pela COVID, com uma carga negativa emocional desproporcional às condições normais
ALTIERI; SANTANGELO, 2021	Estudo de Prevalência. Medir a mudança de sintomas psicológicos durante a quarentena ou autoisolamento para COVID-19 em uma amostra de cuidadores italianos de PCD e investigar se a resiliência está associada a mudanças psicológicas na amostra	Os cuidadores com alta resiliência apresentaram um aumento mais significativo dos níveis de ansiedade; a sobrecarga do cuidador foi associada negativamente com escores de resiliência e positivamente com maior dependência funcional
CARRILHO-CERVANTES <i>et al.</i> , 2022	Estudo Correlacional Preditivo. Determinar o efeito da solidão, ansiedade e depressão na adoção do papel de cuidador de idosos com doenças crônicas	A pandemia de covid-19 teve impacto na saúde mental e na solidão severa dos cuidadores, sendo esta última um preditor da adoção do cuidador

	em uma amostra de cuidadores mexicanos durante a pandemia de covid-19	
DANG <i>et al.</i> , 2020	Estudo Observacional. Identificar pacientes de alto risco e seus cuidadores e avaliar as necessidades existentes	O papel do cuidador é essencial para a saúde e ao bem-estar dos pacientes, e as consequências negativas não intencionais para os cuidadores devem ser abordadas. Isso é particularmente verdadeiro durante a pandemia. Há desafios crescentes em atender a essas necessidades durante o período abordado, tendo em vista a sobrecarga e a inconsistência dos atendimentos domiciliares
DHIMAN <i>et al.</i> , 2020	Estudo de Incidência. Descrever o estado de saúde mental e a mudança na tensão percebida entre os cuidadores durante o surto de COVID-19	A prevalência de sintomas depressivos, de ansiedade e de estresse foi relevante. Os cuidadores que não usam a tele-reabilitação correm maior risco de problemas de saúde mental, enquanto uma percepção negativa sobre a terapia domiciliar está fortemente associada a sintomas psicológicos e tensão mais elevados
FISHER <i>et al.</i> , 2021	Estudo Observacional. Explorar como a pandemia afetou as experiências dos cuidadores adultos de pacientes infantis que cuidam de um pai diagnosticado com câncer no sangue, bem como suas experiências de incerteza e gerenciamento da incerteza	É válida a atuação de serviços de apoio para ajudar os cuidadores em uma crise de saúde global imprevisível. Esse apoio pode reduzir os resultados psicossociais ruins
GRUMI <i>et al.</i> , 2021	Estudo de Coorte. Investigar o impacto do bloqueio dos serviços de reabilitação relacionados ao COVID-19 na saúde mental de cuidadores de crianças com deficiências do neurodesenvolvimento	Preocupações com o contágio da COVID-19 e com a criança deixada sem programas de reabilitação foram as maiores fontes de carga de saúde mental para os cuidadores. No entanto, apenas as preocupações com a criança foram significativamente associadas aos relatos dos cuidadores sobre estresse, sintomas depressivos e ansiosos
HARTSTRA; KROEZEN; VAN DER VELDEN; VAN DER ROEST, 2022	Estudo Observacional. Investigar a influência da redução e aumento das atividades de exaustão física e emocional dos cuidadores e sua capacidade percebida de fornecer cuidados e apoio	A redução de certas atividades para os residentes teve um impacto negativo na exaustão dos cuidadores e na capacidade de fornecer cuidados e apoio; um equilíbrio adequado de diferentes tipos de atividades significativas, com vários níveis de supervisão, é benéfico para residentes e cuidadores
HUANG <i>et al.</i> , 2021	Estudo Transversal Prospectivo. Investigar o status e os fatores de influência da qualidade de vida do cuidador no cuidado de pacientes com feridas crônicas durante a epidemia de COVID-19	O impacto da doença crônica da ferida na qualidade de vida dos cuidadores é forte durante a epidemia de COVID-19. Sugere-se que os profissionais de feridas prestem atenção à necessidade de tratamento de feridas em casa e à qualidade de vida do cuidador ao cuidar desses pacientes durante a pandemia e desenvolvam um programa personalizado de educação e apoio à saúde de feridas, a fim de melhorar a qualidade de vida dos cuidadores
KOWANDA <i>et al.</i> , 2021	Estudo Observacional. Descrever o impacto relatado pelos cuidadores nos serviços, terapias, necessidades médicas de seus dependentes e impacto sobre si mesmos como resultado da pandemia de COVID-19 e avaliar a relação entre a extensão da interrupção dos serviços e o grau de sobrecarga autorreferida do cuidador	Os cuidadores relataram uma interrupção nos serviços, terapias ou suportes médicos devido à pandemia de COVID-19. Além disso, os serviços remotos, embora a única opção na época, não foram percebidos como benéficos para os dependentes pela maioria dos cuidadores. A interrupção dos serviços prestados aos dependentes deixou a maioria dos cuidadores extremamente ou moderadamente sobrecarregados
LAI <i>et al.</i> , 2020	Estudo de Coorte. Medir os benefícios da telessaúde suplementar por meio de videotelefonía de aplicativos móveis para idosos domiciliares com comprometimento cognitivo e seus cuidadores durante o distanciamento	A telessaúde suplementar por videoconferência foi associada: a) resiliência contra deterioração cognitiva e melhor qualidade de vida em pessoas com comprometimento cognitivo; e b) maior bem-estar e funcionamento dos cuidadores cônjuges. Por outro lado,

	social em comparação com a telessaúde por telefonemas apenas durante um período de 4 semanas	uma deterioração notável foi aparente em ambas as partes que receberam telessaúde apenas por telefone
LLIBRE-RODRÍGUEZ <i>et al.</i> , 2021	Estudo Observacional Prospectivo. Estudar as características do cuidado e o grau de sobrecarga em cuidadores de pessoas com demência durante a pandemia causada pelo COVID-19	Existe maior estresse e sobrecarga entre os cuidadores de pessoas com demência durante a pandemia de COVID-19 e há necessidade de concretizar ações coordenadas nas estratégias dos sistemas nacionais de saúde destinadas a apoiar pessoas com demência e cuidadores
MONACO <i>et al.</i> , 2021	Estudo Observacional. Discutir as opiniões de um conselho consultivo de membros de associações de pacientes e cuidadores, apresentando a visão deste conselho consultivo sobre o papel das ferramentas digitais de saúde no gerenciamento de pacientes com doenças crônicas não-transmissíveis durante e após a pandemia de COVID-19, além de identificar direções futuras com base nas perspectivas dos pacientes	Houve consenso de que os modelos de parceria público-privada podem ser modelos eficazes que promovem a inovação ao integrar múltiplas perspectivas no design, desenvolvimento e implementação de ferramentas de saúde digitais e não digitais, com o principal objetivo de melhorar a qualidade de vida dos pacientes com doenças crônicas não-transmissíveis
MULDREW; FEE; COATES, 2022.	Estudo de Revisão Identificar o impacto da COVID-19 sobre os cuidadores e o suporte fornecido a eles durante a pandemia	Há escassez de evidências para informar o suporte personalizado adequado aos cuidadores; os governos precisam identificar os cuidadores como um grupo prioritário na reforma da assistência social e comissionar caminhos co-produzidos, comprovados e informados pela experiência para restabelecer os serviços de apoio
ROTONDO <i>et al.</i> , 2022	Estudo Descritivo. Dar suporte telepsicológico aos cuidadores e avaliar o efeito dessa intervenção quantificando a carga de estresse e a qualidade de vida durante o primeiro bloqueio do COVID-19	Os cuidadores que receberam suporte telefônico sobre o seu humor e carga de estresse não pioraram seu estado psicológico durante o tempo de intervenção, ao contrário daqueles que não receberam tal suporte
SCHEFFERS; MOONEN; VAN VUGT, 2021	Estudo Observacional Prospectivo. Fornecer aos cuidadores profissionais novos insights sobre como eles podem apoiar pessoas com deficiência intelectual	Os cuidadores relataram uma diminuição significativa na qualidade do contato com clientes com deficiência intelectual, mas, em geral, altos níveis de resiliência nos mesmos clientes
SEMERE <i>et al.</i> , 2022	Estudo de Coorte. Examinar as mudanças nos papéis dos cuidadores familiares, ajudando os receptores de cuidados com doenças crônicas e deficiências a navegar pelas necessidades de cuidados de saúde durante a pandemia de COVID-19	Os cuidadores familiares relataram que suas responsabilidades em ajudar os receptores de cuidados com condições crônicas e deficiências a permanecerem engajados com os cuidados de saúde aumentaram desde a pandemia. Os provedores e os sistemas de saúde devem considerar estratégias direcionadas para apoiar os cuidadores, ajudando os pacientes vulneráveis a acessar os cuidados necessários
SUZUKI <i>et al.</i> , 2021	Estudo Observacional. Investigar os determinantes na qualidade de vida em pacientes com doença de Parkinson durante a pandemia de COVID-19	Em pacientes com doença de Parkinson, aumento do distúrbio e rigidez da marcha, gravidade da doença, tabagismo, dose equivalente de levodopa e diminuição do peso corporal predisseram um pior escore de avaliação; ansiedade, depressão, sexo feminino, estresse e longa duração da doença previram um pior escore também. Nos cuidadores, a idade e o tabagismo contribuíram para pior pontuação nos escores de avaliação
WATT; FAHIM; STRAUS; GOODARZI, 2021	Estudo Qualitativo de Entrevista Semi-Estruturada. Descrever barreiras e facilitadores vivenciados por pessoas que acessam e prestam atendimento virtual em uma clínica de medicina geriátrica	Pacientes, cuidadores e profissionais de saúde acreditam que existe um papel para o atendimento virtual após o relaxamento das medidas de distanciamento físico relacionadas à COVID-19, mas devemos adaptar a implementação de programas de atendimento virtual

		para idosos com base nas barreiras e facilitadores identificados
WILSON <i>et al.</i> , 2021	Estudo de Coorte. Fornecer uma visão geral das considerações importantes para apoiar as necessidades dos provedores de assistência à maternidade no que concerne à saúde emocional, mental e física no contexto da crise única e sem precedentes que o COVID-19 apresenta	A cooperação, o planejamento antecipado e a disponibilidade de EPI são fatores críticos. É essencial pensar nas necessidades dos provedores de maternidade para prevenir o estresse e o esgotamento dos cuidadores. Apoio emocional e psicológico precisa estar disponível durante toda a fase. Priorizar alimentação, descanso e o exercício são importantes

Fonte. Produzida pelos autores.

O contexto mundial no decorrer da pandemia por SARS-CoV-2, o novo coronavírus, foi modificado e adaptado às novas realidades inseridas nas sociedades. Essa afirmação é evidenciada pela interrupção da forma de como os pacientes com doenças crônicas e parentes próximos se envolvem com o sistema de saúde (SEMERE *et al.*, 2022). A mudança repentina vivenciada no respectivo contexto, instituiu modificações nas condições de trabalho, nas rotinas diárias de trabalho e impôs um confronto com o cuidado emergencial dos infectados pela COVID-19, instituindo uma tensão adicional de sobrecarga psíquica, aumento do estresse e dos sintomas intrinsecamente relacionados com o transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) nas equipes de saúde (HARTSTRA; KROEZEN; VAN DER VELDEN; VAN DER ROEST apud SNYDER *et al.*, 2021).

Nesse aspecto, Dang *et al.* (2020) afirmam que públicos específicos, como crianças e idosos, dependem de cuidadores informais que prestam assistência domiciliar com cuidados pessoais e tarefas do lar, além de desempenharem um assistencialismo médico e de enfermagem complexo (apud AARP, 2020). Contudo, na pandemia, os cuidadores intermitentes experimentaram desfechos negativos de saúde física e mental, tendo em vista que o risco à exposição viral foi o mesmo dos demais indivíduos – e em algumas situações agravado pelas próprias condições e necessidades laborais –, o que gerou preocupações maiores atreladas ao autocuidado frente às obrigações com as necessidades dos usuários de cuidado integrado (DANG *et al.*, 2020). Ademais, as interferências psicológicas se tornaram nítidas a partir da inserção das restrições governamentais instauradas durante a pandemia, como o distanciamento social e limitações na mobilidade individual e exercício social. Ao afirmar isso, Rotondo *et al.* (2022) acrescentaram que tais restrições somatizam consequências negativas, sendo que o baixo apoio social aos cuidadores foi associado com maior nível de depressão nesses indivíduos (apud ALTIERI, 2021). No entanto, Al-Oraibi *et al.* (2022) conclui que os impactos oriundos do longo fardo laboral em tempos pandêmicos e seus contínuos impactos mentais, físicos e ocupacionais sobre os cuidadores ainda são desconhecidos quanto às especificidades.

Para Muldrew, Fee e Coates (2022), as razões pelas quais os cuidadores experimentaram aumento do estresse durante a pandemia incluem: falta de informações, isolamento social, redução das redes de apoio integral à saúde e os desafios adicionais oriundos do contexto vivenciado, como as precauções de segurança durante o cuidado e preocupações com seu próprio bem-estar. Os cuidadores geralmente têm perfis de saúde ruins (apud MACDONALD *et al.*, 2020) e correm risco de burnout e sofrimento físico, psicológico e emocional, mesmo antes das pressões pandêmicas (apud SAMBASIVAM *et al.*, 2019). Prova disso é que no estudo de Carrillo-Cervantes *et al.* (2022), foi relatado que a maioria dos cuidadores apresentou ansiedade (27%), depressão duvidosa (14,9%) e solidão severa (66,2%), sendo esta última uma variável preditora do papel de cuidador. Contudo, Grumi *et al.* (2021) esclareceram que o tamanho da exposição física ao contágio pela COVID-19 não foi a maior fonte de angústia para esses cuidadores. Na análise de profissionais relacionados às crianças com distúrbios no neurodesenvolvimento, o estudo em questão sugere que as preocupações com o contágio e com o desenvolvimento infantil sem o suporte adequado dos serviços emergiram como as maiores justificativas ao sofrimento psíquico dos cuidadores (apud TULL *et al.*, 2020).

Os cuidadores de crianças com atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor têm 2,1 vezes mais chances de apresentarem uma condição crônica de saúde, estando 3,67 vezes mais propensos a terem sintomas de depressão um pouco e/ou muito elevados (KOWANDA *et al.* apud HYMAN; LEVY; MYERS, 2020). Logo, percebe-se uma divergência na literatura quando analisado o público de beneficiários da infância.

Por se tratar de um período de novas vivências, negativas em vários aspectos, os indivíduos tiveram que encontrar fontes de resiliência para um possível contorno psicológico que servissem como base de superação. Os cuidadores profissionais identificaram o pensamento positivo como maior fonte de resiliência em seus pacientes durante a pandemia (SCHEFFERS; MOONEN; VAN VUGT apud JOHNSON *et al.*, 2010). Por outro lado, Altieri e Santangelo (2021) ao relacionarem a resiliência do cuidador, evidenciam que cuidadores com alta resiliência apresentaram um aumento mais significativo dos níveis de ansiedade durante as restrições da pandemia se comparados aos cuidadores com baixa resiliência. Já a dependência funcional, conforme a bibliografia citada, foi associada positivamente com a carga de trabalho do profissional.

Ao analisar a situação de cuidadores de beneficiários com condições crônicas, observou-se que 21,69% dos pacientes estavam absolutamente insatisfeitos com o resultado dos atendimentos domiciliares, indicando que os cuidadores familiares não estavam preparados o suficiente para fornecer cuidados específicos (HUANG *et al.*, 2021), haja vista que os

cuidadores que se engajam com tarefas médicas qualificadas, provavelmente estarão em situações de cuidado de alta intensidade que os colocam em risco de sobrecarga e seus beneficiários em risco de negligência (SEMERE *et al.* apud BEACH; SCHULZ, 2017). Isso pode ser explicado pelo fato da maioria dos cuidadores informais descreverem mudanças que ilustram a complexidade do cuidado durante uma pandemia: aumento dos medos e sofrimento relacionado à incerteza, aumento do isolamento, maior comunicação familiar e redução das oportunidades de atendimento presencial, conforme destaca Fisher *et al.* (2021). Ao destacarem essas mudanças, os autores enfatizam a necessidade de serviços de apoio para ajudar os cuidadores a gerenciar a incerteza e melhorar sua capacidade de prestar assistência em uma crise de saúde global imprevisível, como a da COVID-19. Esse apoio, segundo os autores, pode reduzir os maus resultados psicossociais.

Em outro aspecto, visando um manejo adequado das relações interpessoais relacionadas ao cuidador e seus beneficiários, Monaco *et al.* (2021) ratificam a importância do uso de ferramentas digitais por pacientes, profissionais de saúde, cuidadores e outros usuários finais. Acrescentam, ainda, que esses indivíduos devem estar envolvidos no desenvolvimento desde a fase mais antiga das referidas ferramentas, como forma de garantir usabilidade, eficácia e adoção. Exemplo disso foi o uso da telemedicina por videoconferência, a qual foi atrelada à melhoria de condições psicológicas e bem-estar, tanto para os pacientes, quanto para os seus cuidadores em casa. Os benefícios desse método foram notórios após 1 mês de uso (LAI *et al.*, 2020). Entretanto, Watt, Fahim, Straus e Goodarzi (2022) expuseram que, apesar da possibilidade eminente de aplicação da telemedicina, existem barreiras que se contrapõem à boa eficácia do método, tais como: baixa captação de cuidados virtuais, complexidade do cuidado virtual com pacientes idosos, precisão incerta de avaliações clínicas realizadas via internet, quebra da integralidade no acesso ao cuidado virtual, importância do cuidado com o diáde paciente-cuidador, assimilação da tecnologia na realidade dos idosos, impacto de fatores relacionados à tecnologia na captação de cuidados virtuais e impacto dos processos clínicos na integração do cuidado virtual no cuidado ambulatorial.

Apesar dessas barreiras à instauração de um cuidado eficaz e considerando a urgência do distanciamento social e o estabelecimento de serviços remotos, terapias e suportes médicos podem contribuir para o estresse e a carga do cuidador (KOWANDA *et al.* apud RAINA *et al.*, 2004). Os cuidadores que receberam apoio telefônico sobre seu humor e sobrecarga de estresse não pioraram seu estado psicológico durante o momento da intervenção, assim como aqueles que não receberam tal apoio. Contudo, as mudanças psicológicas se tornaram evidentes após as restrições impostas pela pandemia, sendo o apoio virtual aos cuidadores essencial para a

manutenção da integridade mental desses indivíduos (ROTONDO *et al.*, 2022). Essa assertiva é confirmada por Dhiman *et al.* (2020), tendo em vista que expuseram que os cuidadores que não utilizam a tele reabilitação, juntamente com a percepção de ser um meio pobre para reabilitar seus beneficiários, estavam com predileções maiores para saúde mental ruim, ao passo que houve uma percepção negativa sobre a terapia de cuidados domiciliares, estando essa associada a sintomas psicológicos e tensão mais elevados.

Por fim, os cuidados com o cuidador de beneficiários especiais, como aqueles que possuem demência, devem ser redobrados pelo fato de se confirmarem maior estresse e sobrecarga emocional nesses profissionais, em específico. Há necessidade, nesses casos, de se realizar ações coordenadas nas estratégias dos sistemas nacionais de saúde. (LLIBRE-RODRÍGUEZ *et al.*, 2021). Não obstante, Suzuki *et al.* (2021) alerta para outra especificidade: as situações em que há cuidadores de pacientes com mal de Parkinson. Para os autores, é importante instruir aos cuidadores que os beneficiários possuem piora dos sintomas relacionados ao parkinsonismo, como aumento do estresse e diminuição da atividade física, configurando um quadro de maior depreciação dos pacientes em relação aos seus respectivos cuidadores. Porém, ao aplicar o escore dos componentes físicos (PCS), os autores concluíram que o tabagismo e a idade foram fatores decisivos no agravamento de saúde dos profissionais. Vale ressaltar que em outros contextos, como na maternidade, os cuidadores vivenciaram experiências incomuns, tendo em vista as limitações de recursos e a necessidade de tranquilizar pacientes preocupados, ao passo que ocorria uma adaptação a um ambiente de saúde em rápida mudança devido a COVID-19 (WILSON *et al.*, 2021).

#### 4 CONCLUSÃO

Assim, a análise da literatura mostra que a pandemia da COVID-19 trouxe impactos substanciais para a vida de cuidadores e de seus beneficiários. Os cuidadores experimentaram aumento de sobrecarga psíquica e sintomas relacionados ao estresse – em casos graves, observa-se o transtorno de estresse pós-traumático e a síndrome de burnout. Os profissionais que cuidam de idosos e crianças foram os mais atingidos. Nesse contexto, conclui-se que a saúde mental desses cuidadores e a qualidade dos serviços por eles ofertados foram prejudicados ao passo que novas restrições sanitárias eram implementadas, sendo averiguados casos de depressão e ansiedade, contudo, não se chegou à conclusão quanto aos impactos específicos dessas condições. Sabe-se, entretanto, que cuidadores de crianças com déficits no desenvolvimento neuropsicomotor estão mais propensos a apresentarem uma condição crônica de saúde. Outrora,

a resiliência foi responsável por um fenômeno psíquico inverso: no beneficiário o efeito da resiliência é positivo, pois se cria uma expectativa de tempos melhores. Já os cuidadores apresentaram um aumento significativo de ansiedade. Quanto ao uso das ferramentas digitais, conclui-se que foram utilizadas com restrições relacionadas a não adaptação dos usuários. Os cuidados com o cuidador foram essenciais quando observada a inserção de métodos virtuais. Por fim, é sabido que muitos cuidadores ficaram sobrecarregados prestando cuidados específicos em pacientes com parkinsonismo, demências e, até mesmo, no contexto pós-parto, ao passo que ocorrera uma adaptação simultânea oriunda da pandemia.

## REFERÊNCIAS

AL-ORAIBI, Amani et al. Caring for the carers: understanding long covid in our diverse healthcare workforce. **BMJ**. 377: o1152, 2022. DOI: 10.1136/bmj.o1152

ALTIERI, Manuela; SANTANGELO, Gabriella. The Psychological Impact of COVID-19 Pandemic and Lockdowns on Caregivers of People With Dementia. **Am J Geriatr Psychiatry**. 29(1): 27-34, 2021. DOI: 10.1016/j.jagp.2020.10.009

CARRILLO-CERVANTES, Ana Laura et al. Soledad, ansiedad, depresión y adopción del rol de cuidador de adultos mayores com enfermedad crónica durante la covid-19. **Aquichan**. 22(3): e2234, 2022. DOI: 10.5294/aqui.2022.22.3.4

DANG, Stuti et al. Caring for Caregivers During COVID-19. **J Am Geriatr Soc**. 68(10): 2197-2201, 2020. DOI: 10.1111/jgs.16726

DHIMAN, Sapna et al. Impact of COVID-19 outbreak on mental health and perceived strain among caregivers tending children with special needs. **Res Dev Disabil**. 107: 103790, 2020. DOI: 10.1016/j.ridd.2020.103790

FISHER, Carla L et al. Blood cancer caregiving during COVID-19: understanding caregivers' needs. **Transl Behav Med**. 11(5): 1187-1197, 2021. DOI: 10.1093/tbm/ibab021

GRUMI, Serena et al. Rehabilitation services lockdown during the COVID-19 emergency: the mental health response of caregivers of children with neurodevelopmental disabilities. **Disabil Rehabil**. 43(1): 27-32, 2021. DOI: 10.1080/09638288.2020.1842520

HARTSTRA, Egbert; KROEZEN, Marieke; VAN DER VELDEN, Claudia; VAN DER ROEST, Henriëtte G. The influence of the down and upscaling of activities in long-term care facilities during the COVID-19 visitor ban on caregivers' exhaustion and ability to provide care and support: A questionnaire study. **Geriatr Nurs**. 45: 118-124, 2022. DOI: 10.1016/j.gerinurse.2022.03.006

HUANG, Yao et al. Investigation of the status and influence factors of caregiver's quality of life on caring for patients with chronic wound during COVID-19 epidemic. **Int Wound J**. 18(4): 440-447, 2021. DOI: 10.1111/iwj.13544

KOWANDA, Michelle et al. Availability of Services and Caregiver Burden: Supporting Individuals With Neurogenetic Conditions During the COVID-19 Pandemic. **J Child Neurol**. 36(9): 760-767, 2021. DOI: 10.1177/08830738211001209

LAI, Frank Ho-Yin et al. The Protective Impact of Telemedicine on Persons With Dementia and Their Caregivers During the COVID-19 Pandemic. **Am J Geriatr Psychiatry**. 28(11): 1175-1184, 2020. DOI: 10.1016/j.jagp.2020.07.019

LLIBRE-RODRÍGUEZ, Juan de Jesús et al. Sobrecarga y asociaciones de riesgo em cuidadores de personas com demencia durante la pandemia por la COVID-19. **Rev. Habanera Cienc. Médicas**. 20(4): e3944, 2021. Disponível em: <<http://www.revhabanera.sld.cu/index.php/rhab/article/view/3944/2915>>.

MENEZES, Izabela Rodrigues et al. Correlação entre Qualidade de Vida e o nível de Sobrecarga de Cuidadores Informais em uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados. **Brazilian Journal of Development**. 6(12): 94535-94545, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n12-062

MONACO, Alessandro et al. Digital Health Tools for Managing Noncommunicable Diseases During and After the COVID-19 Pandemic: Perspectives of Patients and Caregivers. **J Med Internet Res**. 23(1): e25652, 2021. DOI: 10.2196/25652

MULDREW, Deborah; FEE, Anne; COATES, Vivien. Impact of the COVID-19 pandemic on family carers in the community: A scoping review. **Health Soc Care Community**. 30(4): 1275-1285, 2022. DOI: 10.1111/hsc.13677

ROTONDO, Emanuela et al. Caregiver Tele-Assistance for Reduction of Emotional Distress During the COVID-19 Pandemic. Psychological Support to Caregivers of People with Dementia: The Italian Experience. **J Alzheimers Dis**. 85(3): 1045-1052, 2022. DOI: 10.3233/JAD-215185

SANTOS, Jacilene Santiago do Nascimento Trindade et al. Necessidade de familiares cuidadores de pessoas idosas hospitalizadas em cuidados paliativos. **Brazilian Journal of Development**. 6(9): 71136-71148, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n9-527

SCHEFFERS, Femke. MOONEN, Xavier. VAN VUGT, Eveline. Assessing the quality of support and discovering sources of resilience during COVID-19 measures in people with intellectual disabilities by professional carers. **Res Dev Disabil**. 111: 103889, 2021. DOI: 10.1016/j.ridd.2021.103889

SEMERE, Wagahta et al. Family caregivers navigating the health care system: Evolving roles during the COVID-19 pandemic. **Fam Syst Health**. 40(2): 268-273, 2022. DOI: 10.1037/fsh0000688

SUZUKI, Keisuke et al. Impact of the COVID-19 Pandemic on the Quality of Life of Patients with Parkinson's Disease and Their Caregivers: A Single-Center Survey in Tochigi Prefecture. **J Parkinsons Dis**. 11(3): 1047-1056, 2021. DOI: 10.3233/JPD-212560

WATT, Jennifer A; FAHIM, Christine; STRAUS, Sharon E; GOODARZI, Zahra. **Age Ageing**. 51(1), 2021. DOI: 10.1093/ageing/afab218

WILSON, Alyce N et al. Caring for the carers: Ensuring the provision of quality maternity care during a global pandemic. **Women Birth**. 34(3): 206-209, 2021. DOI: 10.1016/j.wombi.2020.03.011